

The background features a dark blue gradient with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph at the top and a candlestick chart on the right. In the foreground, several stacks of silver coins are visible, creating a sense of wealth and investment. The overall aesthetic is professional and modern.

**i m** gestão de ativos  
sgoic

# 2024

## Relatório e Contas

### **IMGA Liquidez**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto



# Índice

<b>Relatório de Gestão</b>	<b>3</b>
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	16
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	18
Eventos Subsequentes	19
Notas Informativas	20
<b>Balanço</b>	<b>32</b>
<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>35</b>
<b>Demonstração de Fluxos de Caixa</b>	<b>37</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	<b>39</b>
<b>Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia</b>	<b>53</b>
<b>Relatório de Auditoria</b>	<b>66</b>

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial data visualizations. On the left, there is a line graph showing a fluctuating trend. On the right, a candlestick chart is visible. At the bottom, several stacks of silver coins are arranged, suggesting wealth or investment. The overall aesthetic is clean and professional, typical of a corporate financial report.

i m | g | a |

## Relatório de Gestão

## Relatório de Gestão

### Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

### Relatório de Auditoria

O Fundo foi constituído em 6 de abril de 2010 e investe essencialmente em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação de Millennium Liquidez para IMG A Liquidez, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMG A, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 10 de maio de 2022.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 28 de fevereiro de 2023.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

**Síntese da Evolução dos Mercados**

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários  
e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço****Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos  
Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria****Síntese da Evolução dos Mercados**

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.



A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emissores soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez perceptível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.



Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais díspar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, díspar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● **FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.



## NOVOS FUNDOS

- **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

- O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.

- A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

- **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.



NOVAS CATEGORIAS

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.



### FUSÃO DE FUNDOS

● A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

● **IMGA IBERIA EQUITIES ESG**

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

● **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

Incorporado no Fundo IMGA  
Rendimento Mais.

### LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

**31 de dezembro**, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.



## ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

- 
- A horizontal timeline with five circular markers. Each marker is connected to a text box describing an event. The events are as follows:
- A **31 de janeiro** foi incluída, em todos os documentos constitutivos dos OICVM, uma menção quanto à natureza da gestão ativa dos fundos.
  - A **16 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.
  - A **10 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2023.
  - A **28 de junho** todos os documentos constitutivos dos fundos da oferta IMGA foram adaptados ao Regulamento do Regime da Gestão de Ativos, com a adoção do Documento Único, que substitui o Prospeco e Regulamento de Gestão dos fundos.
  - A **21 de outubro** foram alterados os documentos constitutivos dos OICVM na sequência de uma adaptação regulamentar (extensão do período de pré-aviso para resgates) e inclusão dos Principais Impactos Negativos (PAI).



## OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.

● A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".



## OUTRAS ALTERAÇÕES

- **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

- **ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026**

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

- **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

**Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo**

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**

**Relatório de Auditoria**

**Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo**

A evolução dos mercados financeiros em 2024 foi influenciada pelas condições macroeconómicas e pela política monetária dos bancos centrais, que mantiveram as taxas de juro em níveis elevados. Este cenário favoreceu os fundos de curto prazo, que beneficiaram do contexto de taxas de juro mais altas, refletindo-se nas suas rendibilidades e atratividade junto dos investidores.

Em Portugal, os fundos de curto prazo, nos quais se incluem os fundos do mercado monetário, apresentaram rendibilidades

positivas em 2024, com um aumento significativo dos ativos sob gestão. De acordo com os dados da APFIPP, os ativos sob gestão deste segmento alcançaram €3.034M no final de dezembro de 2024, representando um crescimento de 52,8% face ao ano anterior.

Na IMGA, os ativos sob gestão nos fundos de curto prazo cresceram de €1.330,4M em dezembro de 2023 para €1.867,9M no final de dezembro de 2024, um aumento de 40,4% ao longo do ano.

Este crescimento reflete o impacto conjugado do significativo investimento captado em subscrições com o das rendibilidades obtidas face às condições do mercado durante o período.

Os fundos de curto prazo apresentaram rendibilidades anuais médias entre 3,5% e 5%, mantendo uma volatilidade baixa. Este desempenho evidencia a capacidade destes fundos em responder às necessidades dos investidores num contexto de mercado desafiador.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
CA MONETÁRIO	3,58%	0,05%	1	2,00%	0,24%	1	1,17%	0,23%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	3,26%	0,05%	1	1,81%	0,24%	1	1,07%	0,22%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	3,26%	0,05%	1	1,80%	0,24%	1	1.06% (*)	0,22%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	3,74%	0,05%	1	2,13% (*)	0,26%	1	1.26% (*)	0,25%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,91%	0,13%	1	3,41%	0,43%	-	-	-	-
CA CURTO PRAZO	3,91%	0,28%	1	1,75%	0,60%	2	0,87%	0,79%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	3,50%	0,65%	2	1,14%	1,06%	2	0,67%	0,89%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	3,50%	0,64%	2	1,14% (*)	1,06%	2	0.67% (*)	0,89%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	3,93%	0,64%	2	1,44% (*)	1,07%	2	0.85% (*)	0,89%	2

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A  
Data de referência: 31 de dezembro de 2024

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários  
e Curto Prazo**Informação relativa à Gestão do Fundo**Remunerações pagas a Colaboradores  
e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço****Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos  
Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria****Informação relativa à Gestão do Fundo**

O ano de 2024 foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária com as taxas de juro a permanecerem elevadas durante mais tempo.

O Banco Central Europeu (BCE) efetuou quatro cortes de 25pb cada nas taxas de juro durante o ano, de forma a tornar a política monetária menos restritiva, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial. A Reserva Federal Americana (FED) cortou em 100pb as taxas de juro, no entanto, a sua atuação foi mais tardia e condicionada às perspetivas económicas mais positivas da economia dos EUA.

Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa, tendo o Presidente Macron convocado eleições antecipadas para o parlamento francês. A instabilidade política e incapacidade governativa de controlar o elevado défice orçamental esteve sempre presente, colocando pressão sobre os *spreads* da dívida pública francesa. Na Alemanha a coligação governamental

desfez-se pelo que foram anunciadas eleições antecipadas para o início de 2025. O novo governo estará pressionado para alterar a regra de “*Debt-Break*”, podendo assim financiar investimento público e promover o crescimento económico.

Nas eleições dos EUA, o candidato Trump obteve uma vitória incontestável pelo que se esperam que as políticas de tarifas comerciais e de imigração se tornem mais rígidas durante 2025. O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo.

O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial. Adicionalmente, o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no ano, com a curva temporal a normalizar o declive entre os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

Os *spreads* atuais de crédito foram beneficiados pela incorporação do cenário macroeconómico mais benevolente com a

liquidez, alavancagem e as métricas fundamentais de crédito das empresas a não revelarem sinais de forte deterioração acentuada devido às taxas de juro mais elevadas e com o balanço das empresas a continuar saudável. Por fim, verificámos que durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito anteriormente e durante o ano de 2024, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Liquidez assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco de liquidez, tendo em conta a dimensão do crescimento económico, a trajetória descendente da inflação, a mudança da política monetária dos bancos centrais e a evolução dos conflitos geopolíticos.

O fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando aumentar progressivamente a duração em momentos de subida de taxas de juro através do reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais elevadas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emissores de setores mais defensivos.



Os setores privilegiados foram os de energia, *utilities* e financeiro, de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos *spreads* da curva de crédito.

Apesar de investir unicamente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emissores com maior risco de crédito, mas em setores defensivos para evitar um acréscimo de volatilidade.

O fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período. Quanto à gestão dos instrumentos de mercado monetário, a estratégia ao longo do ano foi de manter a exposição aos depósitos bancários que apresentavam taxa de juro atrativas, consequência da atualização da remuneração por parte das instituições financeiras nos depósitos bancários.

O fundo manteve a sua exposição elevada aos depósitos bancários e em contrapartida reduziu a sua exposição ao papel comercial por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno menos elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

O desempenho do fundo ao longo de 2024 foi influenciado pela redução dos prémios de risco de crédito do segmento *Investment Grade* de taxa fixa.

Por outro lado, a subida das taxas de juro sem risco de médio prazo penalizou a performance do fundo que se encontrava posicionado para uma queda das taxas.

A participação ativa do fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco foi uma componente ativa na gestão do fundo e a gestão da volatilidade das taxas de juro de médio e longo prazo permitiu manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos.

O desempenho do fundo em 2024 foi também influenciado de forma positiva pela manutenção das taxas praticadas no mercado monetário, nomeadamente as taxas de juro dos depósitos bancários, contudo, a rentabilidade apresentada pelo papel comercial apresentou um decréscimo significativo.

No final de dezembro de 2024 a categoria A do IMGA Liquidez apresentou uma rentabilidade a 1 ano de 3,5%, atingindo um valor líquido global de €486,2M, uma

redução de 10,3% face aos €542,1M de dezembro de 2023. Desde o início do ano esta categoria registou vendas líquidas negativas de €72,7M, com subscrições de €63,3M e resgates de €136M.

A categoria R apresentou uma rentabilidade a 1 ano de 3,5% e um valor líquido global de €1,0M, significativamente superior a dezembro de 2023. Durante o ano, registou vendas líquidas positivas de €1,0M, impulsionadas por subscrições de €1,1M e resgates de diminutos.

A categoria I do fundo apresentou no final de dezembro de 2024 uma rentabilidade a 1 ano de 3,9% e um valor líquido global de €0,5M, uma redução de 96,3% face aos €13,8M de dezembro de 2023.

As vendas líquidas desta categoria foram negativas, no montante de €13,3M, resultantes de subscrições de €7,6M e resgates de €20,9M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

## Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

## Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

## Relatório de Auditoria

## Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

### REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	46.140	0	4
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

## Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

## Demonstração de Resultados

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Anexo às Demonstrações Financeiras

## Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

## Relatório de Auditoria

## Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

● A **18 de fevereiro** foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

● A **11 de abril** foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMG A Money Market Euro.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

**Notas Informativas**

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

## IMGA Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

**Data de Constituição:**

06 de abril de 2010

**Sociedade Gestora:**

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

**Banco Depositário:**

Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira:**

**(31 de dezembro de 2024)**

487 811 534 Euros

## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>IMGA LIQUIDEZ CAT A</b>										
Rendibilidade	0,0%	0,2%	0,1%	-0,4%	0,2%	0,2%	-0,2%	-3,2%	3,4%	3,5%
Risco (nível)	1	1	1	1	1	2	1	2	2	2
<b>IMGA LIQUIDEZ CAT R</b>										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4%	3,5%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
<b>IMGA LIQUIDEZ CAT I</b>										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,9%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes uma valorização do capital investido próxima das taxas de juro de mercado, através do investimento efetuado preferencialmente em instrumentos financeiros de baixa volatilidade e de curto prazo, designadamente depósitos e instrumentos do mercado monetário, tais como bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações de taxa fixa com maturidade residual inferior a 397 dias e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O fundo investe predominantemente nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e, complementarmente, nos mercados de instrumentos de dívida dos Estados Unidos da América, Noruega e Suíça. Na data de aquisição, cada emissão tem de apresentar elevada qualidade creditícia (notação de *rating* equivalente a *Investment Grade*).

O fundo não investe em ações ou obrigações que confirmem o direito de subscrever ações ou adquiri-las a outro título nem investe em unidades de participação de outros organismos de investimento coletivo. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global.

O fundo investirá, no mínimo, 20% do seu valor líquido global em ativos com maturidade residual superior a 2 anos, detendo, em permanência, uma carteira cuja maturidade média ponderada seja superior a 6 meses e cuja duração média ponderada seja superior a 1 ano, ambas na aceção do Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho.

Ao fundo não serão aplicáveis as regras relativas aos fundos do mercado monetário, designadamente o Regulamento (EU) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de junho.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

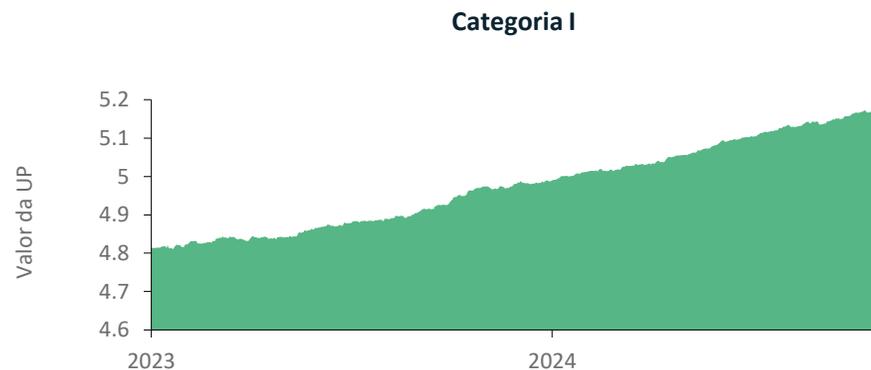
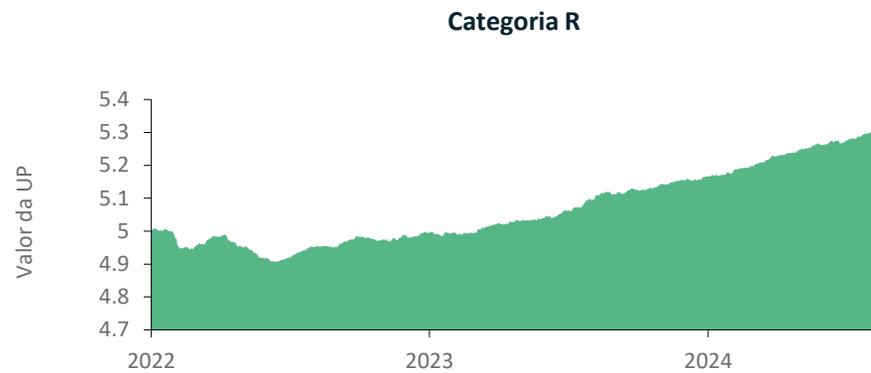
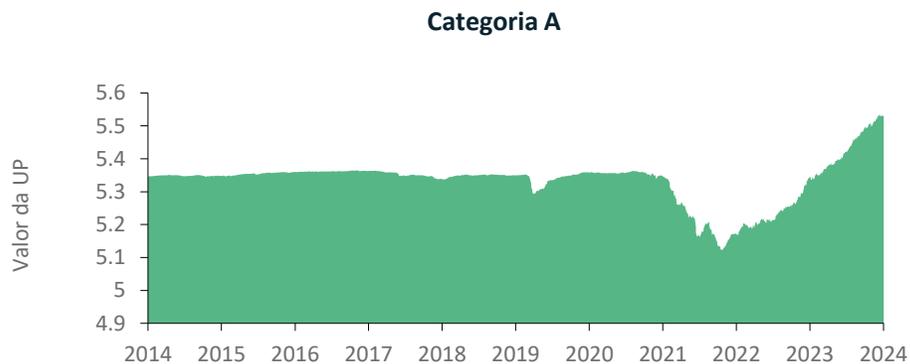
Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

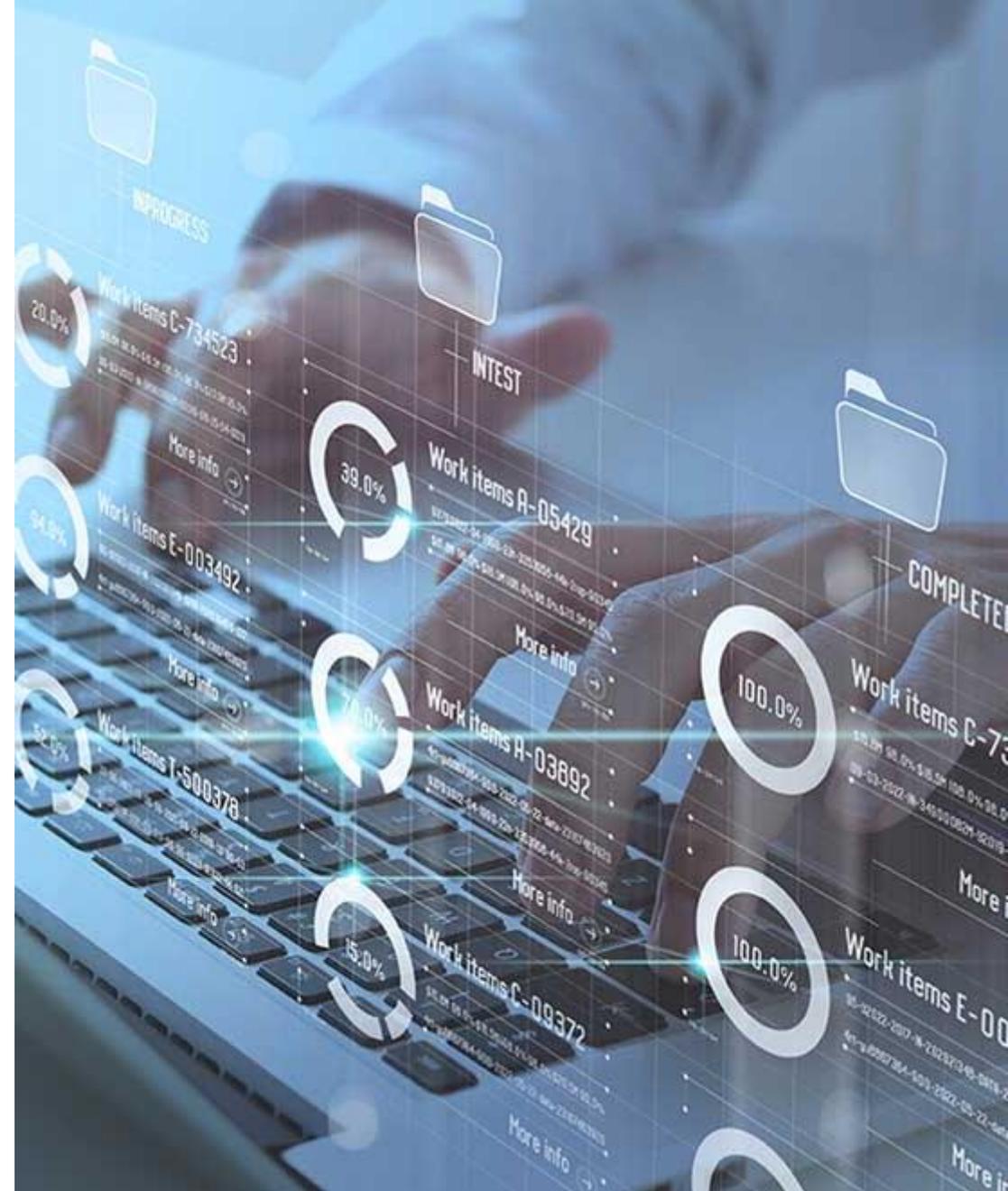
	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
<b>IMGA LIQUIDEZ CAT A</b>					
Nº. UP's em circulação	109 312 156,7836	170 583 291,1503	119 944 489,2111	101 423 845,6920	87 891 144,9029
Valor Unitário UP (Euro)	5,3587	5,3460	5,1708	5,3446	5,5319
<b>IMGA LIQUIDEZ CAT R</b>					
Nº. UP's em circulação	-	-	3 053,6022	1 995,1299	206 065,4297
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	4,9528	5,1193	5,2983
<b>IMGA LIQUIDEZ CAT I</b>					
Nº. UP's em circulação	-	-	-	2 668 855,1665	100 000,0000
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	-	5,1631	5,1695

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

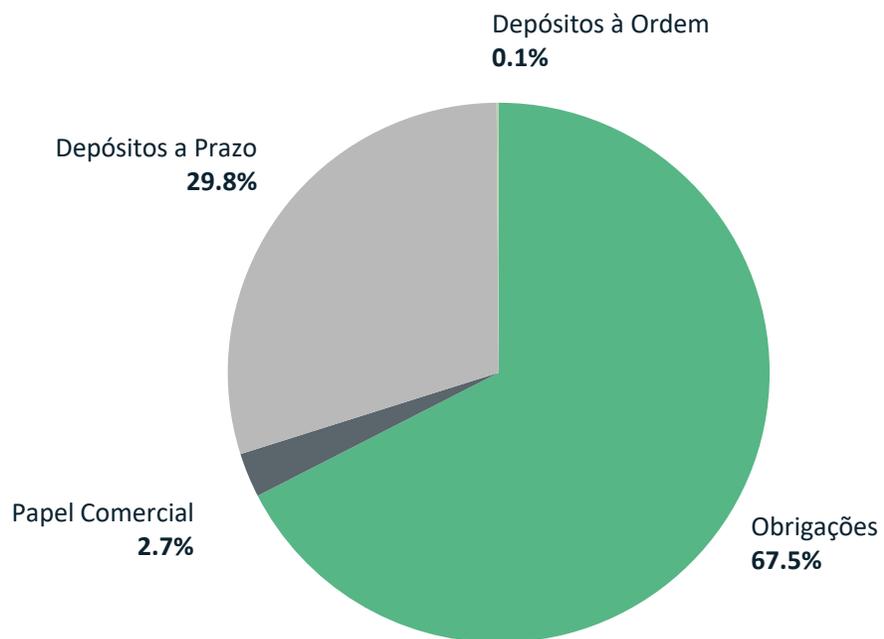
31.12.2024

Valores mobiliários	337 950 842
Saldos bancários	143 729 335
Outros ativos	47 927 388
<b>Total dos ativos</b>	<b>529 607 564</b>
Passivos	41 796 031
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>487 811 534</b>

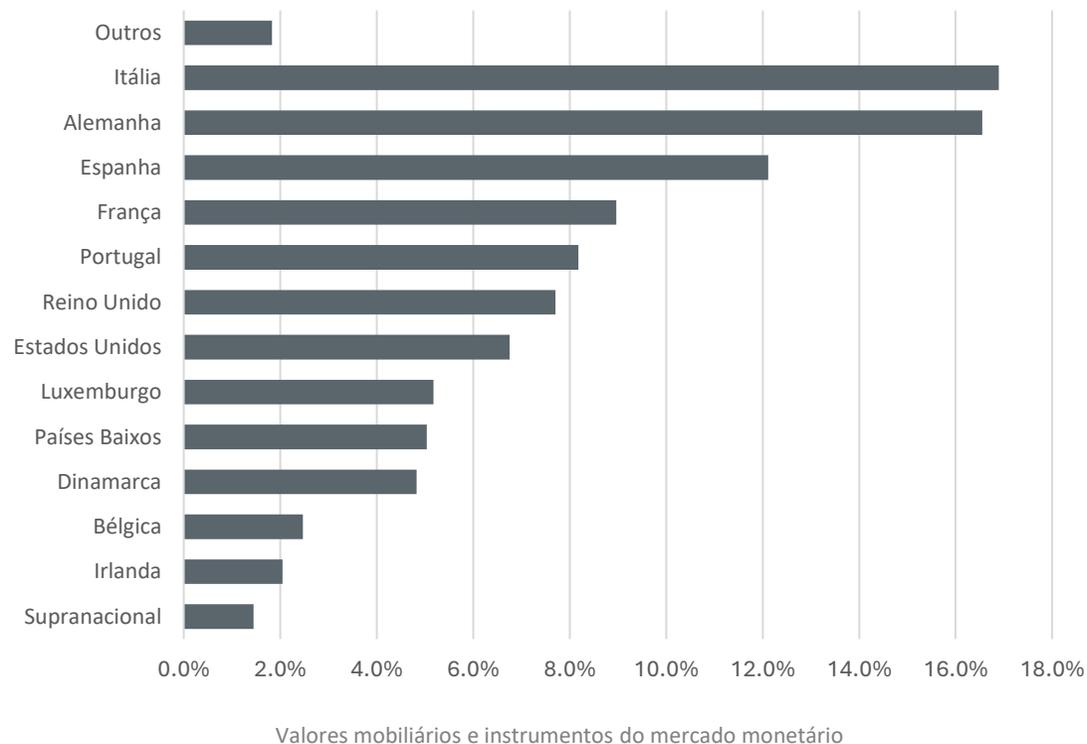


## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

### Carteira Ativos

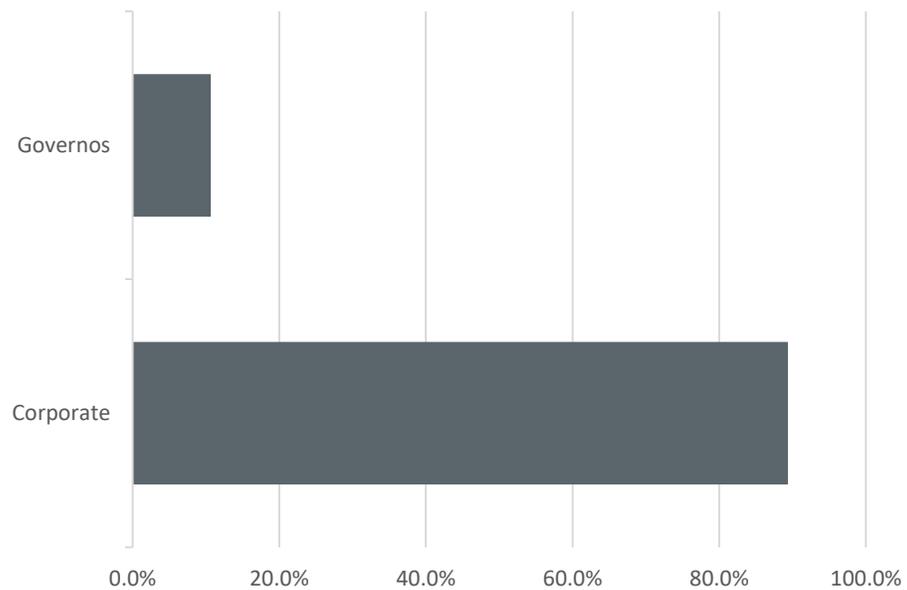


### País



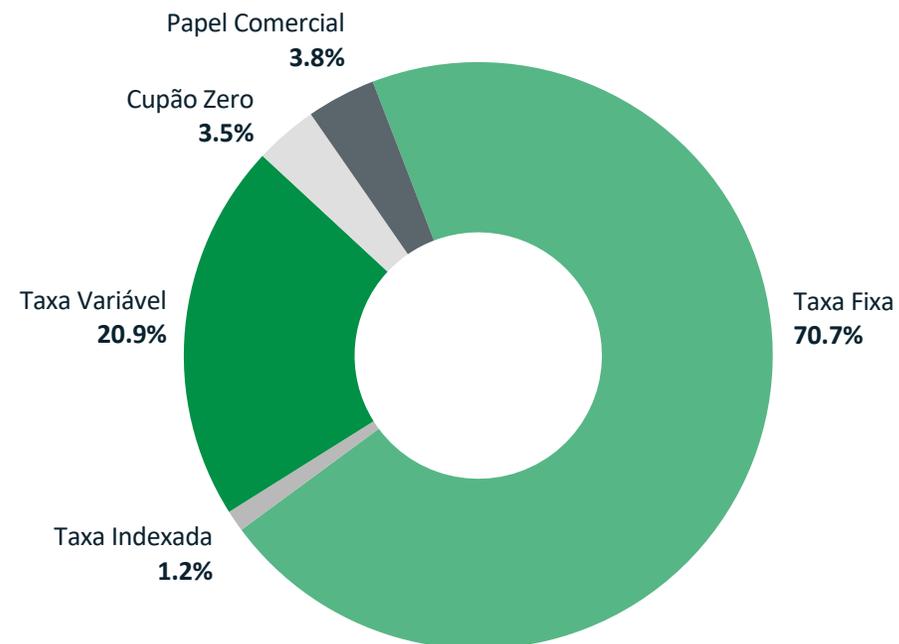
## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

### Tipo de Emitente



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

### Tipo Cupão



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	18 933 395	3 040	238 745	18 697 690	272 516	18 970 206	6%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	271 216 178	2 141 454	1 052 901	272 304 731	3 670 144	275 974 875	81%
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>	16 129 526	70 146	13 400	16 186 272	151 479	16 337 751	5%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	18 545 239	54 159	887 250	17 712 148	166 806	17 878 954	5%
<b>2. OUTROS VALORES</b>	13 050 000	-	-	13 050 000	(77 033)	12 972 967	4%
<b>TOTAL</b>	<b>337 874 338</b>	<b>2 268 799</b>	<b>2 192 295</b>	<b>337 950 842</b>	<b>4 183 912</b>	<b>342 134 754</b>	<b>100%</b>

**INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS**

(valores em euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimentos do investimento	14 120 446
Outros investimentos	4 681
Mais-valias de investimento	6 361 258
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(2 469 577)
Custos de depósito	(247 356)
Outros encargos, taxas e impostos	(337 014)
Menos-valias de investimentos	(567 205)
Custos de negociação	(5 259)
<b>Lucro líquido</b>	<b>16 859 974</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	<b>-</b>
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	72 043 770
Resgates	(156 951 562)



## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA LIQUIDEZ CAT A		IMGA LIQUIDEZ CAT R		IMGA LIQUIDEZ CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	620 204 439	5,1708	15 124	4,9528	-	-
31.12.2023	542 069 838	5,3446	10 214	5,1193	13 779 300	5,1631
31.12.2024	486 202 794	5,5319	1 091 796	5,2983	516 943	5,1695

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2024
Operações sobre Taxas de Juro	-	17 043 500	(17 095 000)	51 500	-

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the lower portion, there are several stacks of silver coins. A large, solid green rectangular box is centered on the page, containing the company logo and the title of the document.

i m | g | a |

## Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



## DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos de Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

## RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos Com Terceiros</b>			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the lower foreground, there are several stacks of silver coins. A large, solid green rectangular box is centered on the page, containing the company logo and title information.

i m | g | a |

## Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023			31-12-2024	31-12-2023
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		148 970	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 447 784	7 721 942
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	6 672 663	3 935 161
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 259	15 805		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	2 794 404	3 271 012	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	461 455	198 161	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 170 450	12 175 272
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	105 750	8 842 615	839	Em Operações Extrapatrimoniais	190 808	7 908 500
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais			851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	254 622	186 020	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>20 481 705</u>	<u>31 740 875</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 920	4 920				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>3 626 411</u>	<u>12 667 503</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	3 869	4 647
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	812	875
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>4 680</u>	<u>5 522</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>16 859 974</u>	<u>19 078 894</u>	66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		
	<i>TOTAL</i>	<u>20 486 385</u>	<u>31 746 397</u>		<i>TOTAL</i>	<u>20 486 385</u>	<u>31 746 397</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	13 151 520	19 683 248	F - E	Resultados Eventuais	4 680	5 522
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	85 058	(934 115)	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	17 114 596	19 264 913
B-A	Resultados Correntes	16 855 294	19 073 372	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	16 859 974	19 078 894



i m | g | a |

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		72 043 770		94 172 675
Subscrição de unidades de participação	72 043 770		94 172 675	
PAGAMENTOS:		156 951 562		177 611 779
Resgates de unidades de participação	156 951 562		177 611 779	
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>(84 907 792)</b>		<b>(83 439 104)</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		457 229 557		635 523 307
Venda de títulos e outros ativos	307 948 855		258 749 538	
Reembolso de títulos e outros ativos	143 885 000		370 309 000	
Juros e proveitos similares recebidos	5 395 702		6 464 769	
PAGAMENTOS:		428 923 418		512 469 031
Compra de títulos e outros ativos	428 906 645		512 441 540	
Comissões de corretagem	555		11 801	
Outras taxas e comissões	778		664	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	15 440		15 026	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>28 306 139</b>		<b>123 054 276</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		1 037 976		28 809 673
Operações de taxa de juro	139 250,00		7 908 500	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	201 210,50		5 030 952	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	697 515,50		15 870 221	
PAGAMENTOS:		874 327		24 922 552
Operações de taxa de juro	105 750,00		8 617 795	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	201 210,50		2 840 625	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	567 367		13 464 132	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>163 649</b>		<b>3 887 120</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		6 703 924		2 290 994
Juros de depósitos bancários	6 703 924		2 290 994	
PAGAMENTOS:		3 033 476		3 278 965
Juros devedores de depósitos bancários	9		104	
Comissão de gestão	2 594 323		2 817 004	
Comissão de depósito	260 351		308 091	
Taxa de supervisão	79 384		92 526	
Impostos e taxas	99 408		61 239	
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>3 670 449</b>		<b>(987 971)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		4 680		1 051
Ganhos extraordinários	4 680		1 051	
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>4 680</b>		<b>1 051</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(52 762 875)</b>		<b>42 515 373</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>196 492 211</b>		<b>153 976 838</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>143 729 335</b>		<b>196 492 211</b>



The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts. On the left, there is a line graph with a peak and a subsequent decline. On the right, there is a candlestick chart showing price fluctuations. At the bottom, several stacks of silver coins are visible, suggesting a focus on finance and investment.

i m | g | a |

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

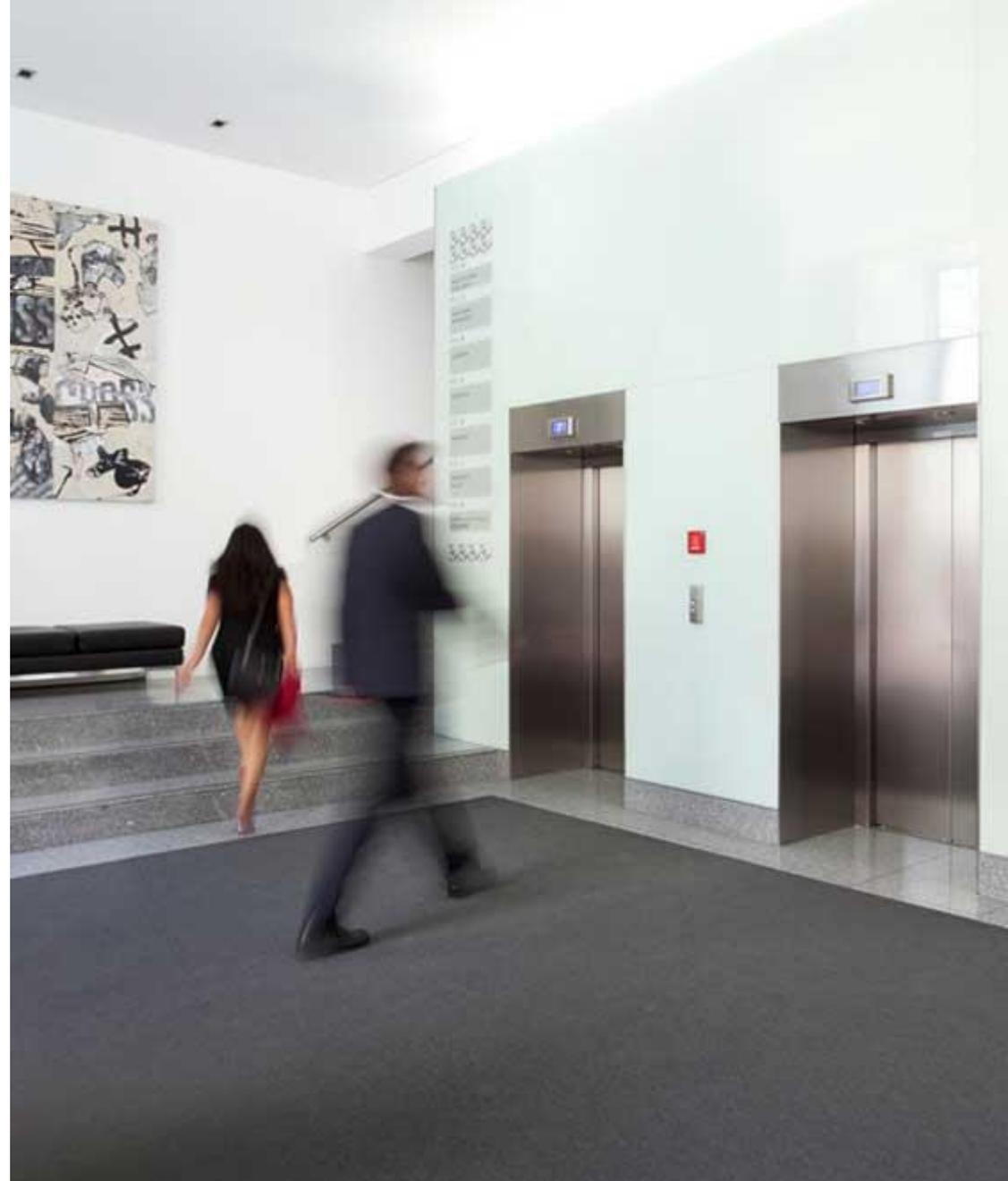
## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 11 de março de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 06 de abril de 2010. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade próximo das taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento efetuado, maioritariamente, em instrumentos de baixa volatilidade e de curto prazo, designadamente depósitos, bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações de taxa variável e de taxa fixa, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente. Na data de aquisição de cada emissão, a qualidade creditícia, medida através do rating do emitente ou da emissão, tem de apresentar notações (de rating) equivalentes aos escalões superiores (“investment grade”) fornecidas pelas agências de rating ou por instituições financeiras ou risco de crédito equivalente na ótica da entidade responsável pela gestão.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



## 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da Categoria A foi de cinco euros. Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição, é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido e divulgado no dia seguinte, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	520 473 460	58 145 681	7 375 503	1 052 309	( 125 765 040)	( 20 219 778)	( 31 957)			441 030 177
Diferença p/Valor Base	42 415 731	5 194 748	218 829	56 701	( 10 286 585)	( 646 538)	( 1 663)			36 951 222
Resultados acumulados	( 26 108 733)							19 078 894		( 7 029 839)
Resultados do período	19 078 894							( 19 078 894)	16 859 974	16 859 974
SOMA	555 859 352	63 340 429	7 594 331	1 109 010	( 136 051 625)	( 20 866 317)	( 33 620)	-	16 859 974	487 811 534
Nº de Unidades participação										
Categoria A	101 423 846	11 620 307			( 25 153 008)					87 891 145
Categoria I	2 668 855		1 475 101			( 4 043 956)				100 000
Categoria R	1 995			210 462			( 6 391)			206 065
Valor Unidade participação										
Categoria A	5.3446									5.5319
Categoria I	5.1631									5.1695
Categoria R	5.1193									5.2983

Em 31 de dezembro de 2024 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	5.5319	486 202 794	87 891 145	5.2983	1 091 796	206 065	5.1695	516 943	100 000	487 811 534	88 197 210
	30-09-24	5.4958	480 591 720	87 447 901	5.2638	36 054	6 849	5.1307	513 068	100 000	481 140 842	87 554 750
	30-06-24	5.4218	487 771 753	89 965 510	5.1931	18 359	3 535	5.0564	505 636	100 000	488 295 747	90 069 046
	31-03-24	5.3796	501 827 200	93 283 605	5.1526	9 273	1 800	5.0119	501 189	100 000	502 337 662	93 385 405
Ano 2023	31-12-23	5.3446	542 069 838	101 423 846	5.1193	10 214	1 995	5.1631	13 779 300	2 668 855	555 859 352	104 094 696
	30-09-23	5.2594	552 960 647	105 139 156	5.0376	16 793	3 334	5.0754	15 028 378	2 961 063	568 005 818	108 103 553
	30-06-23	5.2133	574 557 129	110 211 801	4.9934	16 646	3 334	5.0256	13 200 955	2 626 757	587 774 729	112 841 891
	31-03-23	5.1979	587 757 354	113 078 074	4.9786	16 596	3 334	5.0056	13 048 504	2 606 819	600 822 454	115 688 226
Ano 2022	31-12-22	5.1708	620 204 439	119 944 489	4.9528	15 124	3 054	-	-	-	620 219 563	119 947 543
	30-09-22	5.1348	659 309 256	128 400 551	4.9184	5 902	1 200	-	-	-	659 315 158	128 401 751
	30-06-22	5.1627	704 773 919	136 515 276	4.9453	5 934	1 200	-	-	-	704 779 853	136 516 476
	31-03-22	5.2662	763 857 796	145 051 344	-	-	-	-	-	-	763 857 796	145 051 344

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria I	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-	1
0.5% ≤ UPs < 2%	4	-	3
UPs < 0.5%	16 644	-	4
TOTAL	16 648	1	9



## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	98 640 509	-	65 145 637	-	163 786 146	-
Obrigações Diversas	295 293 577	4 224 132	304 097 994	300 930	599 391 571	4 525 062
Papel Comercial	-	71 736 591	-	-	-	71 736 591
Contratos de Futuros	-	195 324	-	195 324	-	390 647
Total	393 934 086	76 156 047	369 243 631	496 254	763 177 717	76 652 300

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	72 043 770	-
Resgates	156 951 562	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral de Depósitos Var 31/10/28	8 599 200	3 040	-	8 602 240	76 877	8 679 117
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	10 334 195	-	(238 745)	10 095 450	195 639	10 291 089
	18 933 395	3 040	(238 745)	18 697 690	272 516	18 970 206
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BOTS 0% 14/10/25	6 827 128	52 262	-	6 879 390	-	6 879 390
BundesRepublic Deutschland 0% 15/08/29	24 577 720	7 400	-	24 585 120	-	24 585 120
	31 404 848	59 662	-	31 464 510	-	31 464 510
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
European Union Bill 0% 09/05/25	4 939 989	14 161	-	4 954 150	-	4 954 150
	4 939 989	14 161	-	4 954 150	-	4 954 150
-Obrigações diversas						
2I Rete Gas SPA 2.195% 11/09/25	7 452 599	17 326	-	7 469 925	50 064	7 519 989
ABN Amro Bank NV 0.5% 15/04/26	1 946 700	-	(920)	1 945 780	7 123	1 952 903
ArcelorMittal 1.75% 19/11/25	6 913 120	18 980	-	6 932 100	14 096	6 946 196
ArcelorMittal SA 3.125% 13/12/28	2 989 755	-	(13 995)	2 975 760	4 623	2 980 383
Banco de Credito Social Var 09/03/28	5 839 500	-	(2 220)	5 837 280	85 438	5 922 718
Banco de Sabadell SA Var 07/06/29	3 190 500	-	(2 520)	3 187 980	85 068	3 273 048
Banco de Sabadell SA Var 08/09/29	3 240 540	-	(17 820)	3 222 720	51 534	3 274 254
Banco Santander 3.785% 22/04/29	4 108 000	-	(2 840)	4 105 160	107 438	4 212 598
Bankinter SA 0.875% 08/07/26	8 268 760	-	(501 880)	7 766 880	33 753	7 800 633
Banque Fed Crd Mutuel 4.125% 13/03/29	5 204 500	700	-	5 205 200	165 565	5 370 765
Banque Stellantis France 3.5% 19/07/27	3 485 517	56 518	-	3 542 035	55 377	3 597 412
Barclays Plc Var 31/01/27	1 905 640	95 340	-	2 000 980	52 813	2 053 793
Bayer AG 0.05% 12/01/25	2 971 200	25 669	-	2 996 869	1 451	2 998 320
Belfius Bank SA/NV 3.75% 22/01/29	8 013 632	162 288	-	8 175 920	281 967	8 457 887
BNP Paribas 3.625% 01/09/29	5 795 760	9 234	-	5 804 994	68 498	5 873 492
BPCE SA 3.875% 11/01/29	6 148 682	-	(18 722)	6 129 960	225 512	6 355 472
BRISA Concessão Rodoviária SA 1.875% 30/04/25	495 750	2 365	-	498 115	6 293	504 408
CA AutoBank SPA IE 4.75% 25/01/27	6 504 692	209 223	-	6 713 915	287 661	7 001 576
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	2 095 220	-	(133 380)	1 961 840	14 692	1 976 532
CaixaBank SA Var 19/07/29	7 418 900	30 710	-	7 449 610	158 219	7 607 829
Carlsberg Breweries A/S 3.25% 12/10/25	3 812 858	-	(3 244)	3 809 614	27 068	3 836 682
Caterpillar Finl Service 3.023% 03/09/27	1 200 000	11 928	-	1 211 928	11 760	1 223 688
CommerzBank AG Var 08/12/28	5 987 952	-	(28 452)	5 959 500	9 062	5 968 562
Credit Agricole SA Var 21/09/29	4 538 200	-	(500)	4 537 700	6 918	4 544 618
Diageo Finance PLC 3.5% 26/06/25	999 990	2 340	-	1 002 330	18 027	1 020 357
DSV Fiance 2.875% 06/11/26	1 498 365	8 070	-	1 506 435	6 498	1 512 933
Enel Finance Intl NV 0.25% 17/11/25	3 907 450	20 670	-	3 928 120	1 205	3 929 325
ENI SPA 3.625% 19/05/27	1 699 694	34 459	-	1 734 153	38 157	1 772 310
Evonik Industries AG 0.625% 18/09/25	3 335 060	14 178	-	3 349 238	6 055	3 355 293
HSBC Holdings PLC Var 20/05/29	4 067 200	12 040	-	4 079 240	92 589	4 171 829
ING Bank NV 4.125% 02/10/26	9 498 823	242 097	-	9 740 920	96 627	9 837 547
Intesa SanPaolo 1.75% 20/03/26	7 716 000	-	(5 120)	7 710 880	109 699	7 820 579
IREN SPA 1.95 19/09/25	992 970	1 700	-	994 670	5 503	1 000 173
Italgas SPA 0.25% 24/06/25	2 918 512	44 708	-	2 963 220	3 904	2 967 124
Italgas SPA 3.125% 08/02/29	1 979 500	30 520	-	2 010 020	55 840	2 065 860
JP Morgan Chase & CO VAR 06/06/28	4 502 596	83 354	-	4 585 950	94 215	4 680 165
Kutxabank SA Var 15/06/27	5 674 896	66 280	-	5 741 176	145 025	5 886 201
LEASYS SPA 3.875% 12/10/27	5 070 000	11 850	-	5 081 850	41 632	5 123 482
McDonald's Corp 2.875% 17/12/25	4 307 954	1 592	-	4 309 546	4 742	4 314 288
Mediobanca DI Cred Var 07/02/29	6 290 640	1 260	-	6 291 900	248 689	6 540 589
Natwest Markets PLC 0.125% 12/11/25	1 945 080	12 100	-	1 957 180	336	1 957 516
Natwest Markets PLC 2.75% 04/11/27	1 799 082	-	(2 322)	1 796 760	7 730	1 804 490
Natwest Markets PLC 3.625% 09/01/29	5 134 600	8 200	-	5 142 800	176 793	5 319 593
Nykredit Realkredit AS 3.875% 05/07/27	6 994 000	157 410	-	7 151 410	133 024	7 284 434
Oracle Corp 3.125% 10/07/25	3 000 360	450	-	3 000 810	44 692	3 045 502
Pandora A/S 4.5% 10/04/28	5 093 484	128 367	-	5 221 850	163 356	5 385 206
Santander Consumer Bank 0.125% 25/02/25	2 824 500	161 497	-	2 985 997	3 176	2 989 173
Santander Consumer Bank 4.375% 13/09/27	3 988 880	168 320	-	4 157 200	52 260	4 209 460
Thales SA 4.125% 18/10/28	1 394 484	57 708	-	1 452 192	11 708	1 463 900
UBS Group AG 1.25% 01/09/26	2 208 822	-	(166 047)	2 042 775	8 702	2 051 477
Unicredit SPA 3.875% 11/06/28	6 987 638	42 151	-	7 029 789	148 704	7 178 493
Unicredit SPA 5.85% Var 15/11/27	1 585 139	-	(7 034)	1 578 105	11 059	1 589 164
Veolia Environnement SA 1.75% 10/09/25	495 210	1 455	-	496 665	2 685	499 350
VIER GAS TRANSPORT GMBH 2.875% 12/06/25	3 979 170	19 510	-	3 998 680	63 644	4 062 324
Volkswagen Leasing GMBH 3.875% 11/10/28	4 998 026	85 524	-	5 083 550	42 997	5 126 547
Vonovia SE 0% 01/12/25	6 476 820	-	(145 885)	6 330 935	-	6 330 935
Wells Fargo & Company 1.625% 02/06/25	1 978 420	9 540	-	1 987 960	18 877	2 006 837
	234 871 341	2 067 631	(1 052 901)	235 886 071	3 670 144	239 556 215

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
ACEA SPA 0% 28/09/25	7 282 110	63 390	-	7 345 500	-	7 345 500
Traton Finance Lux SA 4% 16/09/25	2 012 600	-	(1 140)	2 011 460	23 233	2 034 693
Traton Finance Lux SA 4.125% 18/01/25	2 602 860	-	(2 420)	2 600 440	101 975	2 702 416
Traton Finance Lux SA 4.125% 22/11/25	3 035 940	-	(9 840)	3 026 100	13 223	3 039 323
Volvo Treasury AB 3.125% 26/08/29	1 196 016	6 756	-	1 202 772	13 048	1 215 820
	<b>16 129 526</b>	<b>70 146</b>	<b>(13 400)</b>	<b>16 186 272</b>	<b>151 479</b>	<b>16 337 751</b>
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Anglo American Capital 1.625% 11/03/26	6 382 830	-	(463 170)	5 919 660	78 801	5 998 461
Barclays PLC Float 08/05/28	4 008 280	6 600	-	4 014 880	22 666	4 037 546
BMW US Capital LLC 3% 02/11/27	1 297 244	11 934	-	1 309 178	6 304	1 315 482
Citigroup, Inc 2.125% 10/09/26	4 386 880	-	(424 080)	3 962 800	26 082	3 988 882
General Mills Inc 0.125% 15/11/25	973 080	5 550	-	978 630	158	978 788
Honeywell International 3.5% 17/05/27	1 496 925	30 075	-	1 527 000	32 795	1 559 795
	<b>18 545 239</b>	<b>54 159</b>	<b>(887 250)</b>	<b>17 712 148</b>	<b>166 806</b>	<b>17 878 954</b>
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
CUF PC 3.40% 09/12/24 - 19/09/25	400 000	-	-	400 000	(9 511)	390 489
CUF PC 4.10% 23/09/24 - 07/03/25	100 000	-	-	100 000	(728)	99 272
CUF PC 4.50% 26/06/24 - 07/03/25	1 500 000	-	-	1 500 000	(11 680)	1 488 320
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 14EM PC 4.20% 31/07/24 - 27/01/25	2 500 000	-	-	2 500 000	(7 713)	2 492 287
REN Redes Energia Nacionais PC 3.17% 02/12/24 - 03/02/25	3 600 000	-	-	3 600 000	(10 719)	3 589 281
Servicios Medio Ambiente PC 3.09% 19/12/24 - 22/04/25	1 500 000	-	-	1 500 000	(14 268)	1 485 732
SUGAL Alimentos SA 48ª EM PC 3.65% 28/11/24 - 29/01/25	450 000	-	-	450 000	(1 315)	448 685
Veolia Environnement PC 3.30% 19/09/24 - 19/03/25	3 000 000	-	-	3 000 000	(21 100)	2 978 900
	<b>13 050 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13 050 000</b>	<b>(77 033)</b>	<b>12 972 967</b>
<b>TOTAL</b>	<b>337 874 338</b>	<b>2 268 799</b>	<b>(2 192 295)</b>	<b>337 950 842</b>	<b>4 183 912</b>	<b>342 134 754</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.



- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.



### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação nº 12/2015 de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	2 336 509	3 833 941	6 170 450	2 229 207	4 260 945	-	6 490 152
Instrumentos de dívida	-	-	-	957 285	347	-	957 632
Depósitos	-	-	-	4 609 889	2 062 774	-	6 672 663
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
<b>Cambiais</b>							
Spots	-	51 558	51 558	-	-	-	-
Taxa de Juro	-	139 250	139 250	-	-	-	-
Futuros	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2 336 509</b>	<b>4 024 749</b>	<b>6 361 258</b>	<b>7 796 381</b>	<b>6 324 066</b>	<b>-</b>	<b>14 120 446</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	138 429	323 026	461 455	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	0	0	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	105 750	105 750	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	2 255 221	214 356	2 469 577
de Depósito	-	-	-	225 905	21 452	247 356
de Supervisão	-	-	-	(11 666)	11 666	-
de Carteira de títulos	-	-	-	5 259	-	5 259
Outras	-	-	-	77 471	-	77 471
<b>TOTAL</b>	<b>138 429</b>	<b>428 776</b>	<b>567 205</b>	<b>2 552 190</b>	<b>247 474</b>	<b>2 799 663</b>



## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	254 622	186 020
TOTAL	254 622	186 020

## 10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €10.000.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	83 288 725	-	-	-	-	83 288 725
de 1 a 3 anos	82 356 379	-	-	-	-	82 356 379
de 3 a 5 anos	107 382 360	-	-	-	-	107 382 360
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

#### 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

#### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	2 565 923	0.52%	1 204	0.12%	1 236	0.52%
Comissão de Depósito	256 605	0.05%	523	0.05%	123	0.05%
Taxa de Supervisão	70 746	0.01%	90	0.01%	41	0.02%
Custos de Auditoria	4 908	0.00%	10	0.00%	2	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	145 467	0.03%	296	0.03%	70	0.03%
Outros Custos Correntes	10 547	0.00%	21	0.00%	5	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>3 054 195</b>		<b>2 145</b>		<b>1 478</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0.62%</b>		<b>0.21%</b>		<b>0.62%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

The background features a light blue and green gradient with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the lower portion, there are stacks of silver coins. A central green rectangular box contains the logo and title text.

i m | g | a |

## Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Liquidez

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Liquidez**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300S0WSCPTLW7RP13**

Código do fundo (CMVM): **1231**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



## Características ambientais e/ou sociais

### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

**Sim**

**Não**

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental**: \_\_\_%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social**: \_\_\_%

**Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 75 entidades em carteira, 7 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 8% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 92% da carteira de ativos do fundo, sendo que 41% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 38% apresentavam risco médio e 13%

apresentavam risco alto, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 10% desta notação.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 47% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados, no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira ainda 6 entidades, correspondentes a 5,2% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	24,8%	7,5%	10,2%	17,5%	5,1%	6,9%	16,0%	4,5%	5,8%
	Uso de Água	13,8%	1,8%		7,9%	1,2%		7,9%	0,9%	
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	3,0%	0,1%		1,8%	0,2%		1,6%	0,1%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	16,1%	0,7%		12,3%	0,5%		11,3%	0,3%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	8,2%	0,5%	47,0%	4,7%	0,4%	50,0%	4,1%	0,3%	18,8%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	97,2%	9,5%		80,3%	10,1%		47,4%	3,3%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	23,2%	3,3%		16,5%	2,4%		14,9%	1,8%	
	Ética Empresarial	97,2%	16,2%		80,3%	17,1%		47,4%	6,0%	
	Corrupção	1,6%	0,0%		0,4%	0,0%		-	-	
	Relação com a comunidade	17,4%	2,0%		12,3%	1,9%		11,3%	1,3%	
	Privacidade e Segurança de Dados	85,2%	15,4%		74,0%	18,0%		41,4%	6,2%	
	Acesso a Serviços Básicos	2,0%	0,1%		-	-		-	-	
Corporate Governance	Corporate Governance	97,2%	25,4%	25,4%	80,3%	28,2%	28,2%	47,4%	9,0%	9,0%
Outros	Outros	67,3%	17,4%	17,4%	57,6%	13,3%	13,3%	28,0%	2,6%	2,6%
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>98,4%</b>	<b>98,4%</b>	-	<b>36,2%</b>	<b>36,2%</b>
<i>% Ativos do Fundo</i>			<b>84,4%</b>			<b>67,2%</b>			<b>34,6%</b>	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Negligenciável</i>						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governança	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	6,1%	6,1%	6,1%
Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%
	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	0,0%		
	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Negligenciável	0,0%		
	Risco Médio	Risco Médio	Risco Negligenciável	0,0%		
Risco Médio	Risco Médio	Risco Alto	Risco Baixo	1,4%	0,0%	0,0%
<i>% Ativos do Fundo</i>				<b>7,5%</b>	<b>6,1%</b>	<b>6,1%</b>

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 84% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 98% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 67% da carteira de ativos. Destes cerca de 34% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 36% da notação de “**Risco Médio**” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 7,5% da carteira de ativos a entidades governamentais, com risco ESG negligenciável e médio, das quais 6% consideradas sustentáveis. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis e liquidez para a gestão corrente do fundo.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Verificou-se uma ligeira deterioração da notação de rating ESG do Fundos, que manteve a notação de “Risco Médio”. A exposição a entidades com notação de risco alto aumentou, por contrapartida de uma redução em entidades com risco considerado médio.

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	13,1%	10,5%
Risco Baixo	27,2%	30,3%
Risco Médio	43,5%	38,4%
Risco Alto	2,9%	12,7%
Risco Severo	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>86,7%</b>	<b>91,9%</b>

Esta alteração no nível global de rating ESG traduziu-se numa diminuição da exposição a entidades consideradas sustentáveis, de 41% para 35%, tendo-se verificado um aumento da exposição a entidades alinhadas com características A/S de 58% para 67%.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos e uma deterioração nos indicadores relacionados com “Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição”, “Privacidade e Segurança de Dados” e “Saúde e Segurança no Trabalho”.

Notação de Rating ESG:		Risco Médio	Risco Médio
Rating ESG			
Indicadores de Sustentabilidade	Variação	Contribuição	
		2023	2024
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	5,3%	7,5%
	Uso de Água	0,0%	1,8%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	1,3%	0,1%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,3%	0,7%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	0,4%	0,5%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	8,6%	9,5%
	Saúde e Segurança no Trabalho	1,7%	3,3%
	Ética Empresarial	17,7%	16,2%
	Corrupção	0,7%	0,0%
	Relação com a comunidade	1,0%	2,0%
	Privacidade e Segurança de Dados	14,1%	15,4%
	Acesso a Serviços Básicos	0,9%	0,1%
Corporate Governance	Corporate Governance	26,3%	25,4%
Outros	Outros	21,8%	17,4%
TOTAL		-	100,0%
% Ativos do Fundo		-	86,4%
Promoção Características A/S		-	58,0%
Sustentáveis		-	41,0%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, houve um ligeiro aumento da exposição através de entidades consideradas sustentáveis.

Rating ESG	2023			2024		
	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	0,4%	0,4%	0,4%	6,1%	6,1%	6,1%
Risco Baixo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Risco Médio	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%
Total	0,37%	0,37%	0,37%	7,47%	6,06%	6,06%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S	58,4%	73,3%
Sustentáveis	41,4%	40,7%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que

incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

[https://www.imga.pt/media/6346/declaracao\\_pincipais\\_impactos\\_negativos\\_sustentabilidade.pdf](https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf)

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Diretos Humanos.

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

**Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE</b>				
<b>Emissões de gases com efeito de estufa</b>				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	124 477	55%	260 967	87%
Emissões de GEE de categoria 1	10 303	55%	49 015	89%
Emissões de GEE de categoria 2	2 814	55%	5 335	89%
Emissões de GEE de categoria 3	111 360	55%	206 974	87%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	186	55%	536	89%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	260	48%	1 491	81%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	2,1%	56%	0,1%	92%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	17,9%	31%	46,8%	74%
<b>Biodiversidade</b>				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	4,00%	56%	2,48%	92%
<b>Resíduos</b>				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	344	53%	389	89%
<b>INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO</b>				
<b>Questões sociais e laborais</b>				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	56%	0,0%	92%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	18,6%	56%	26,9%	92%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	15,8%	41%	23,4%	71%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	56%	0,0%	92%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
<b>AMBIENTAIS</b>				
15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO2eq/mEUR PIB)	4	100%	10	86%
<b>SOCIAIS</b>				
16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0,0%	100%	0,0%	86%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Emissões</b>				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	13,9%	56%	44,7%	92%
<b>Água, resíduos e emissões materiais</b>				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	10,1%	56%	54,2%	92%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	2,6%	56%	1,3%	92%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	6,8%	56%	10,8%	92%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	53,5%	56%	79,8%	92%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,6	32%	1,1	41%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	2,9%	56%	1,6%	92%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	38,9%	56%	66,2%	92%
<b>Títulos verdes</b>				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	43,6%	79%	51,0%	100%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
<b>Títulos verdes</b>				
17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental (% AUMs)	1,8%	100%	6,5%	100%

Quadro 3

**Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno**

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Questões sociais e laborais</b>				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	8,6%	56%	25,7%	92%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,3%	56%	2,5%	92%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	47,2%	56%	81,9%	92%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	56%	0,0%	92%
7. Numero de incidentes de discriminação	0	56%	0	92%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	56%	0	92%
<b>Direitos humanos</b>				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	1,5%	56%	8,2%	92%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	10,7%	56%	21,0%	92%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	1,5%	56%	8,2%	92%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	1,5%	56%	2,0%	92%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	4,3%	56%	3,3%	92%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	0	56%	0	92%
<b>Luta contra a corrupção e o suborno</b>				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	56%	0,0%	92%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	56%	0,0%	92%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	56%	0	92%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	434188	56%	0	92%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Sociais</b>				
18. Pontuação média das desigualdades de rendimento	0,3	100%	0,3	86%
19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão	3,6	100%	3,5	86%
<b>Direitos humanos</b>				
20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos	3,8	100%	3,9	86%
<b>Governance</b>				
21. Pontuação média em termos de corrupção	3,7	100%	3,9	86%
22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais	0,0%	100%	0,0%	86%
23. Pontuação média em termos de estabilidade política	4,0	100%	4,0	86%
24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito	3,4	100%	3,4	86%



**Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?**

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

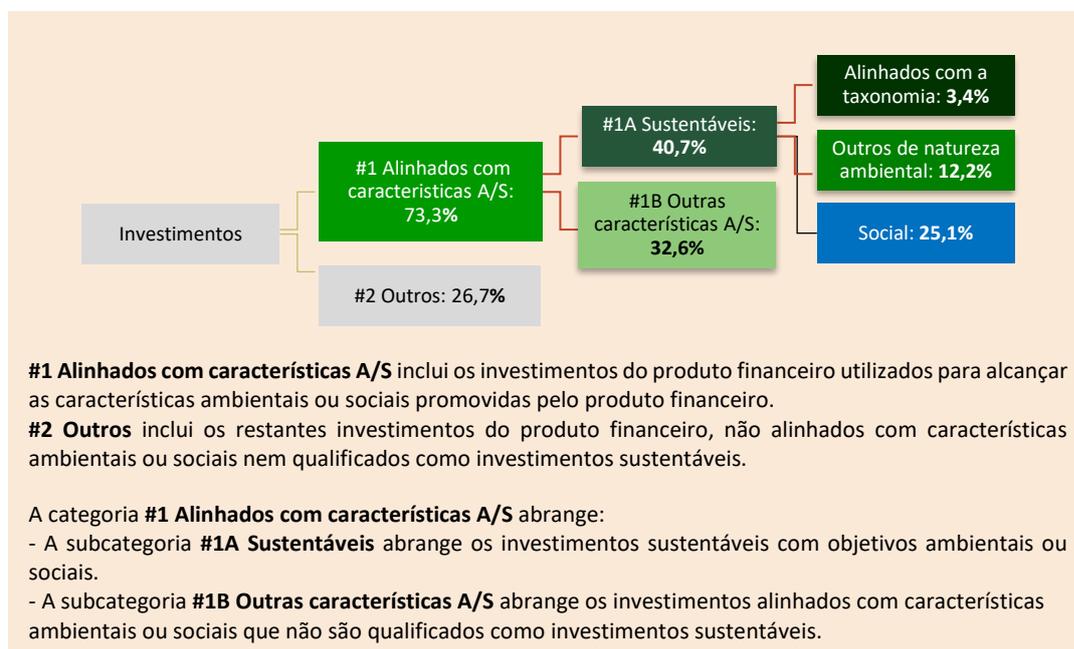
Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
DP/BCP/EUR	Liquidez	Portugal	8,88%
DP/BANKOFCHINA/EUR	Liquidez	Luxemburgo	7,80%
DP/NB/EUR	Liquidez	Portugal	5,12%
DP/BKT/EUR	Liquidez	Portugal	3,68%
DP/ABANCA/EUR	Liquidez	Portugal	3,53%
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	Oil & Gas Producers	Portugal	2,03%
ING Bank NV 4.125% 02/10/26	Banks	Países Baixos	2,00%
Bankinter SA 0.875% 08/07/26	Banks	Espanha	1,92%
DP/INDOSUEZ/EUR	Liquidez	Luxemburgo	1,90%
Citigroup, Inc 2.125% 10/09/26	Banks	Estados Unidos da América	1,79%
BundesObligation 2.1% 12/04/29	Government	Alemanha	1,71%
DP/BIC/EUR	Liquidez	Portugal	1,66%
KBC Goup NV Float 06/06/26	Banks	Bélgica	1,66%
CaixaBank SA 1.375% 19/06/26	Banks	Espanha	1,63%
DP/CCAM/EUR	Liquidez	Portugal	1,59%



## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Regional Banks	2,0%
	Thriffs and Mortgages	2,0%
	Diversified Banks	30,5%
Diversified Financials	Investment Banking and Brokerage	0,9%
	Asset Management and Custody Services	1,0%
	Consumer Finance	3,5%
Utilities	Electric Utilities	0,1%
	Independent Power Production and Traders	0,6%
	Multi-Utilities	1,5%
	Gas Utilities	2,3%
Government	Sovereign	3,2%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	3,0%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	2,4%
Machinery	Heavy Machinery and Trucks	1,3%
Diversified Metals	Diversified Metals Mining	1,2%
Real Estate	Real Estate Management	1,1%
Healthcare	Medical Services	0,2%
	Medical Devices	0,8%
Chemicals	Commodity Chemicals	0,1%
	Specialty Chemicals	0,8%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	0,8%
Food Products	Packaged Foods	0,0%
	Agriculture	0,1%
	Beer, Wine and Spirits	0,4%
Media	Movies and Entertainment	0,5%
Commercial Services	Facilities Maintenance	0,4%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,4%
Software & Services	Data Processing	0,1%

Aerospace & Defense	Enterprise and Infrastructure Software	0,2%
Steel	Aerospace and Defence	0,3%
Automobiles	Steel	0,3%
Telecommunication Services	Automobiles	0,3%
Transportation	Telecommunication Services	0,2%
Consumer Services	Air Freight and Logistics	0,1%
Construction & Engineering	Trucking	0,2%
Transportation Infrastructure	Restaurants	0,2%
Household Products	Non-Residential Construction	0,2%
Construction Materials	Highways and Railroads	0,1%
Liquidez	Household Products	0,0%
	Construction Materials	0,0%
	Depósito à Ordem	0,9%
	Depósito a Prazo	36,1%



### Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE<sup>1</sup>?

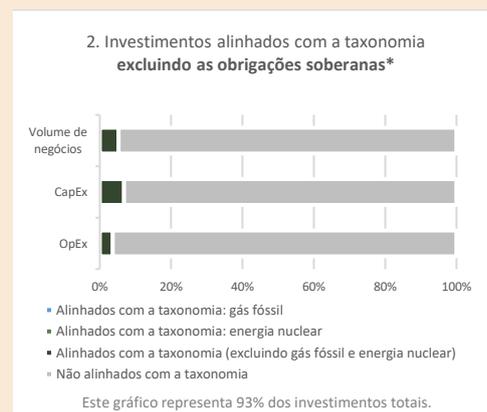
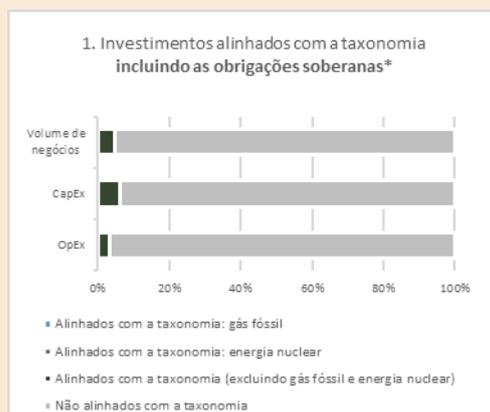
As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital** (CapEx), demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

Sim:
   
 Gás fóssil
   
 Energia nuclear
   
 Não

**Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.**



\* **Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 18% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 3,4% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 1,1% respeitava a operações próprias, 0,4% a atividades capacitantes e os restantes 1,8% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Verificou-se um acréscimo de na percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia, de 0,5% no final de 2023 para 3,5% em 2024, tendo a percentagem de entidades a reportar dados ao abrigo deste regulamentação aumentado também de 3% para 18%.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (41%), 12,2% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 41% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 25% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira ainda 6 entidades, correspondentes a 5,2% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.



### **Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

The background features a light blue and white color scheme with faint, semi-transparent financial charts, including a line graph and a candlestick chart. In the lower portion, there are stacks of silver coins. A large, solid green rectangular box is centered on the page, containing the company logo and the title of the report.

i m | g | a |

## Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 529 607 564 euros e um total de capital do OIC de 487 811 534 euros, incluindo um resultado líquido de 16 859 974 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Liquidez - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

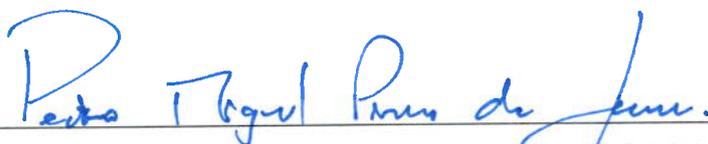
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)